



ABORDAGEM DE DIFERENTES LINGUAGENS COM A ARTICULAÇÃO DA LITERATURA E A ARTE

Ieda Fatima Coradini¹
Silvane Grespan Dill²
Linda Inês de Assis Ferreira³
João Luís Ceccato Berwanger⁴
Manuella de Oliveira do Prado Mendes⁵
Claudia Marchesan⁶

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber - Bozano RS

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

Justificativa:

O hábito de leitura expande os horizontes e a forma de ver e sentir o mundo, abordando as individualidades das crianças e compreendendo melhor seus sentimentos, formando opiniões críticas e refletindo a realidade social. Nesse sentido, acredita-se que a escola tem o compromisso em proporcionar momentos que despertem nas crianças o prazer pela literatura. A criança, por meio da leitura, pode alcançar as competências necessárias para uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Temos o conhecimento que o hábito de ler depende de elos no processo da educação. Sem ler, não é possível pesquisar, resumir, analisar, criar e expressar sentimentos e opiniões. Assim, a ideia de articular a Literatura e a Arte surgiu com o objetivo de proporcionar um contato prazeroso entre as duas áreas do conhecimento, abordando diferentes linguagens com a criação ou adaptação de histórias infantis.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p.7) que “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”, propõe uma superação da fragmentação dos componentes

¹ Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I – Parte Diversificada de Literatura e Arte, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS). E-mail: iedacoradini@hotmail.com

² Professora dos Anos Iniciais da Rede Municipal de Bozano, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber). E-mail: silvanegdill@hotmail.com

³ Estagiária do curso de Pedagogia pela UNOPAR – FAGEP. E-mail: lindainesines08049@gmail.com.

⁴ Aluno da Municipal Fundamental Pedro Costa Beber - Bozano / RS.

⁵ Aluno da Municipal Fundamental Pedro Costa Beber - Bozano / RS.

⁶ Mestranda no PPG em Educação nas Ciências – UNIJUI. Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com.

curriculares/disciplinas e incentiva o trabalho interdisciplinar, articulando diferentes áreas do conhecimento.

Metodologia:

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência de ações referentes à Literatura e a Arte no ambiente escolar, envolvendo 18 crianças, da turma do 4º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, de uma escola pública do interior do Estado do Rio Grande do Sul.

A ideia de articular a Literatura com a Arte vem ao encontro de abordar diferentes linguagens e desenvolver o hábito da leitura de forma prazerosa. Assim, nas aulas de Literatura e Arte, as crianças foram desafiadas a abordar histórias infantis elaborando cenas e improvisações.

A organização metodológica das ações referentes à Literatura e a Arte se deu do seguinte modo:

- 1ª Ação – Escolha da literatura para ser dramatizada;
- 2ª Ação – Leitura da história escolhida e busca de estratégias para dramatizar (cenário, música, acessórios);
- 3ª Ação – Integração das crianças na elaboração de cenas;
- 4ª Ação – Compartilhar com a comunidade escolar a apresentação da história;
- 5ª Ação – Gravação utilizando as tecnologias e compartilhando na página do Facebook da escola;

Essas foram as principais ações que articulam a Arte e a Literatura na escola. As ações 4 e 5 ainda estão em andamento.

Resultados e Discussão

Nas aulas de Literatura e Arte as crianças passaram a desenvolver o hábito pela leitura, bem como a criatividade, expressão corporal e apresentação de seus talentos, naquilo de que mais gostam e, ao mesmo tempo, ampliando seus aprendizados por meio da expressão artística.

Na primeira ação, a escolha da literatura foi realizada pelas próprias crianças no ambiente da biblioteca (FIGURA 1). Realizaram a leitura de várias histórias infantis, analisando estrutura e elementos do texto como (narrador e falas de personagens).

Figura 1 – Escolha da literatura



Fonte: Dados do relato.

Na segunda ação foi realizada a leitura da história escolhida e no coletivo buscaram estratégias para dramatizar (cenário, música, acessórios). Pode-se perceber que a escolha de ambiente propício para tal dramatização, bem quanto música e acessórios adequados ao tipo de ambiente e momento, enriqueceu ainda mais a dramatização e desenvolvimento da criatividade das crianças.

Um cenário bem elaborado cria um ambiente visual que leva as crianças para o mundo da história, incentivando não só a imaginação, mas também o desenvolvimento emocional, como mostra a figura 2.

Figura 2 – Organização de cenário, música e acessórios



Fonte: Dados do relato.

A música contribui para estabelecer o tom da narrativa, intensificando emoções dos personagens, ela pode enfatizar momentos isolados, como de tensão, alegria e mistério, criando assim uma experiência sensorial mais rica. Já os acessórios promovem



7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



uma dimensão tangível e concreta à história, permitindo que as crianças interajam fisicamente com o enredo. Um cenário bem planejado, com música apropriada e acessórios bem integrados enriquecem o enredo, tornando a experiência dramatizada ainda mais envolvente para as crianças.

Na terceira ação, envolvendo a integração das crianças na elaboração de cenas, foi fundamental a participação ativa do coletivo, estimulando a criatividade e o pensamento crítico, à medida que as crianças contribuem com ideias originais para a construção das cenas. Isso permitiu promover um senso de propriedade e orgulho, bem como desenvolveu habilidades de resolução de problemas, à medida que enfrentavam desafios práticos e decisões de como melhor representar elementos da história. Isso também incentivou o trabalho em equipe, comunicação, negociação e coordenação de ideias.

Compartilhar com a comunidade escolar a apresentação da história dramatizada pelas crianças e com o uso das tecnologias realizar gravação para publicar na página do Facebook, pertencem a quarta e quinta ação planejada, que se encontram em andamento.

Acredita-se que compartilhar a dramatização com a comunidade escolar traz diversos pontos positivos, como a criação do senso de pertencimento e orgulho entre as crianças à medida que mostram suas construções, fortalecendo a autoestima e confiança. Além disso, a comunidade escolar poderá testemunhar o esforço e a criatividade das crianças, incentivando o reconhecimento e o aplauso por suas realizações.

As histórias infantis por meio de encenações permitem que as crianças desenvolvam habilidades de comunicação verbal e não verbal, aprimorando sua expressão e compreensão linguística. Além disso, a dramatização incentiva a leitura e a criatividade, permitindo que as crianças explorem diferentes perspectivas e emoções ao se colocarem no lugar dos personagens. A literatura dramatizada é capaz de fomentar a colaboração e trabalho em equipe entre as crianças, bem como promover a compreensão de narrativas, cultura e valores, contribuindo para um desenvolvimento globalizado.

Conclusão

A dramatização é uma atividade de grande poder educativo e enriquecedor, durante as ações, as crianças tiveram a oportunidade de organizar, construir e integrar as diferentes linguagens a situações de diálogo altamente significativas, bem como despertar o prazer pela leitura.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Terceira versão. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 30 dezembro de 2022.